



Artigo

TEOLOGIA DO LOUVOR

Quando o Pr Gerson Vilas Boas era Secretário Executivo da CBN, ele me solicitou que escrevesse uma lição para a revista da Mocidade Batista Nacional, revista esta, que teve pouca duração, isto há mais de 20 anos. Atendendo, reescrevi o que segue abaixo:

Coube-me a responsabilidade de escrever sobre a Teologia do Louvor. Por ser um tanto acadêmico o tema, quero dar-me ao trabalho de apenas articular algumas idéias sobre o louvor em nossos cultos, sem entretanto, me aprofundar na ciência do assunto.

Na verdade serão mais observações próprias e até certo extravasamento do coração quanto ao que penso e sinto sobre o louvor.

Não se pode dissociar louvor de adoração, pois "Deus habita no meio dos louvores". E quando está louvando, pressupõe-se que está adorando. No meio disto, há gozo, liberdade, êxtase etc...

Adoração deve ser um prelúdio tão parecido com o céu tanto quanto seja possível. Deus não nos fez para o tédio, o enfado, porém, para a felicidade completa. Devemos nos sentir inteiramente na presença do Todo Poderoso, ao ponto de chegarmos ao máximo possível. É verdade que não ignoro, quanto a necessidade de cuidados para não chegarmos aos extremos, pois eles são altamente prejudiciais. Nem tanto à terra, nem tanto ao mar.

Há pastores que organizam os seus cultos com tanta "dignidade" e "reverência" que suas congregações ficam condicionadas àquelas formalidades. Cria-se um estado de monotonia tão grande, que pessoas chegam a temer ir para os céus e lá permanecerem uma eternidade daquela forma.

A verdadeira adoração brota diretamente do nosso coração, o gozo vence as frágeis estruturas humanas, caímos prostrados aos pés do Altíssimo e subimos a uma atmosfera de adoração que nunca dantes sonhamos ou pensamos.

É necessário que haja uma verdadeira liberdade do Espírito Santo para que isso aconteça, e assim ocorrendo, os resultados da comunhão, alegria, gozo e paz não se restringirão ao momento do culto, mas perduram em nossa vida diária.

Quando Paulo escreveu "Alegrai-vos no Senhor", estavam os crentes passando por duras provas, por arenas de leões, prisões e cruéis martírios. Eles se alegravam e louvavam ao Senhor Jesus Cristo. "A alegria do Senhor é a vossa força" foi a mensagem-desafio de Neemias (Cap 8.10).

A medida que penetramos na verdadeira linha de sintonia com o nosso Deus e damos lugar ao Espírito Santo, alcançamos assim, a compreensão do poder do verdadeiro louvor, somos tomados por uma onda de gozo enebriante que nos envolve de tal maneira que excede ao nosso entendimento. Palavra, sorrisos, lágrimas, expressões de glorificações, enfim, é o mover das águas. Aleluia!

Hoje em dia são usados diversos meios da

moderna tecnologia em nossas igrejas. São instrumentos sofisticados, e também os simples. São amplificadores de capacidade extraordinárias de captação de som e de transmissão. É bom que falemos um pouco disto. Creemos que devemos utilizar o melhor possível para o louvor e adoração ao nosso Grande Deus. E devemos nos preparar da melhor forma possível para utilizarmos esses meios modernos. A especialização se faz necessária em tudo.

Aqueles que executam instrumentos (sejam cordas, percussão, sopró ou outro qualquer), que se aperfeiçoem o máximo possível. Creio inclusive que a igreja deve investir em tais pessoas para um melhor preparo.

Os grandes conjuntos mundanos são compostos de pessoas que se dedicam inteiramente àquilo que fazem e sabem o que estão fazendo. Eles o fazem para servir e adorar um deus surdo como baal, por isso, usam instrumentos e aparelhos com as maiores potências possíveis. São ensurdecedores, massificantes, massacrantes e causadores de delírios e pressões psicológicas.

Em nosso meio, porém, é diferente, ou deveria ser. O nosso Deus não é surdo e nem está distante, Ele está em nosso meio. Tudo deve ser usado, com habilidade, beleza, profundidade a fim de que o Espírito Santo trabalhe nos corações e não os sons em nossas mentes.

Ao longo dos anos e milênios, Deus tem utilizado homens cheios da Graça e habilidade para escrever mensagens em forma de poesias, sonetos e outros gêneros para que sejam transmitidas belas e poderosas mensagens, e essas letras são musicadas. Daí a oportunidade que Deus usa a melodia e uma boa harmonia para nos falar. As igrejas e conjuntos têm que possuir um pouco de sensibilidade para que tudo seja feito da melhor forma possível. Basta um pouco de carinho e amor para com esse ministério maravilhoso do louvor, para que honremos e glorifiquemos a Deus.

Como está sendo apresentado o louvor em nossas igrejas? Esta pergunta faz sentido, pois muitos executam instrumentos ou usam a sua voz simplesmente como uma apresentação teatral. São hábeis, versáteis, criativos, porém... com que tristeza constatamos que um grande número são meramente profissionais do som ou da voz e nunca verdadeiros adoradores.

O louvor deve ser algo inserido em nossos cultos como uma verdadeira libação ao Senhor dos Exércitos, com oração temor e tremor. Quantas vezes vemos os instrumentistas e cantores após a sua "apresentação", saírem e ficarem conversando fora do santuário ou no hall do templo, e só voltarem na hora de sua nova "apresentação".

Tem surgido ultimamente uma torrente de novos "corinhos", e é bom que surjam mesmo, porém, os autores, que não possuem alguma habilidade vernácula, deverão procurar quem possa ajudá-los afim de que se evite letras com erros gritantes de gramática, concordância, cacófonos, etc.

E também quanto a composições, é bom que se tenha o cuidado de se fazer músicas sacras mesmo. Há uma influência muito grande para se utilizar músicas regionais ou nacionais. Não condenamos tais práticas, porém, tudo deve ser medido, contado e pesado, pois estamos fazendo para o nosso Eterno e Soberano Deus. Ele merece o melhor, o perfeito, o belo.

Há uma tendência de se condenar os "velhos hinários" e até hostilizá-los. Que não se faça tais coisas, usemos todos, foram feitos para a glória de Deus. E com que amor e satisfação foram feitos!

Ultimamente criou-se o conceito que só se canta bem se for em pé, e até pode ser possível que se cante melhor assim, porém, o mal é que os "dirigentes do louvor", castigam a congregação deixando-a nesta posição vinte, trinta, quarenta minutos e isto simplesmente contribui para que um bom número perca até a disposição de ouvir a mensagem, de tão cansados que ficam.

Que sejam observadas essas "coisinhas" para que o nosso louvor e adoração seja o mais perfeito possível. Lembre-se: "Deus habita no meio dos louvores."

Pr. Darci Guilherme dos Reis, obreiro desde setembro/1958, ordenado ao ministério em 16/02/62, foi pastor local até 16/02/2006. Renunciou a pastorado da Igreja Batista Água Viva, no Cruzeiro Novo, em Brasília, para cuidar exclusivamente da sua esposa Normandia Candida dos Reis, que está enferma há 4 anos e 9 meses. Agora é pastor de uma ovelha só. Tel.: (61)34560623 E-mail: pastordarci@bol.com.br.



CONJUBAN TEBN 2006

CBN/DF

Data: 27 a 30 de Julho

AVIVAMENTO X CARÁTER

CURADOS PARA SEREM TRANSFORMADOS E AVIVADOS

Preletores:
Pr. Paulo Roberto/MT
Pr. Eduardo Ramos/DF
Pastores da CBN/DF

Louvor:
Ministério de Louvor
Tomados pela Glória/DF
Equipe de Louvor da Democ/DF

LOCAL

Acampamento da Igreja Batista Filadélfia no Gama-DF

Informações: Pr. Samir - (61) 9985-4614 / 3224-0536